

TANGARÁ DA SERRA

Atenção Básica objetiva alcançar 20 equipes completas ainda em 2015

>> **Kelli Krause**
Redação DS

Atualmente, saúde é uma preocupação nacional tanto no âmbito privado quanto no público. A falta de médicos especializados que atenda no serviço público e os valores exorbitantes cobrados em planos de saúde deixam cada dia mais a população em alerta. É por isso que investir em saúde preventiva ainda é o melhor caminho, investimento este feito por meio da Atenção Básica. De acordo com o coordenador da pasta em Tangará da Serra, Ageu Martins, o objetivo ainda para este ano de 2015 é formar 20

equipes completas. “As equipes completas são compostas por médico, enfermeiro, dentista e auxiliar, dois técnicos em enfermagem, recepcionista, uma pessoa para serviços gerais, entre quatro à cinco agentes comunitário de saúde e de dois a três agentes de edemias”, explicou o coordenador, informando que o governo Federal é quem solicita que as equipes estejam completas para que o trabalho funcione corretamente. “Só assim, conseguimos receber verba federal para o município, é por isso que é muito importante que priorizemos por equipes completas”, disse.

Tangará da Serra conta com apenas oito Unidades de saúde da Família cadastradas que recebem verba federal. “Hoje nós temos 10 unidades cadastradas juntamente ao Governo Federal, entretanto, recebemos verba apenas por oito, pois duas ainda estão incompletas e não foram aprovadas diante do escritório Regional de Saúde. Protocolamos a legalização destas duas unidades que faltam ser aprovas e mais 10 unidades que também esperamos por aprovação. Então, daremos um salto de 8 unidades aprovadas pelo Ministério de Saúde, para 20 unidades”, concluiu Ageu.



Tangará conta com apenas oito Unidades cadastradas que recebem verba federal

NOVA OLÍMPIA



Trata-se do Projeto Visão que atende os municípios de pequeno porte

Projeto Visão atenderá 400 pessoas com consulta gratuitas

>> **Nelson Alves**
Assessoria

Por meio de uma parceria firmada entre a Prefeitura de Nova Olímpia, por meio da Secretaria de Saúde com a Associação dos Servidores Públicos do Centro-Norte Mineiro-ASFENORTE, estão sendo oferecidas gratuitamente 400 consultas oftalmológicas à comunidade.

Trata-se do Projeto Visão que atende os municípios de pequeno porte em forma de mutirão. O público atingido é na maioria, pessoas de baixa renda, que não tenham condições de arcar com uma consulta médica, fora alguns exames.

Em Nova Olímpia o trabalho é prestado por uma equipe composta de oito profissionais especializados em oftalmologia.

Os atendimentos são realizados na Unidade Básica de Saúde ‘Ouro Verde I’, com a colaboração de servidores da secretaria de Saúde. Somente no primeiro dia (quinta-feira), mais de 200 pessoas foram consultadas e segundo o diretor da ASFENORTE, Ubiratan Antonio Pereira, nesta sexta, pelo menos outras 200 serão atendidas. “A ASFENORTE está oferecendo, gratuitamente, exames de auto refração, acuidade visual, fundo de olho e pressão ocular”, disse ele, destacando que caso seja necessário o uso de óculos, ou a necessidade de algum outro exame ou mesmo cirurgias, o paciente é informado na hora, bem como, é emitido um laudo de encaminhamento médico para aque providências necessárias sejam tomadas.

VACINAÇÃO

Dia D de vacinação contra a poliomielite acontece neste sábado



Meta é vacinar 1386 crianças menores de cinco anos

>> **Nelson Alves**
Assessoria

Nova Olímpia realiza, durante todo este sábado (15), o Dia ‘D’ de vacinação contra a poliomielite (paralisia infantil). A Campanha, que acontece em todo o país, segue até o próximo dia 31 de agosto e tem o objetivo de imunizar 100% das crianças a partir dos seis meses a menores de cinco anos.

As vacinas, conforme informou a enfermeira Poliana Sartori, responsável pelo Setor de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde,

estarão disponíveis nas cinco Unidades Básicas de Saúde da Família (Boa Esperança, Ouro Verde I e II, São João e Centro). Pais e responsáveis devem procurar a Unidade de sua área entre às 08h00 e 17h00 para vacinarem seus filhos. “Além da poliomielite, estaremos atualizando a caderneta de vacinação com as vacinas de todas as crianças que não estiverem em dia com sua imunização”, destacou a enfermeira.

A meta de vacinação em Nova Olímpia, segundo diz Poliana é de 1386 crianças vacinadas. Espera-se vacinar 152 crian-

ças com idades entre seis meses a um ano; 304 crianças com um ano; 311 crianças na faixa etária de dois anos; 308 com idade de três anos e 311 vacinados com idade acima de quatro anos.

LIVRE - O Brasil não apresenta casos desde 1990 e, para manter a erradicação, o governo garante a distribuição de doses da vacina oral. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil está livre da doença, mas a vacinação é fundamental para manter o vírus fora do país. Entre 2013 e 2014, 10 países registraram casos de poliomielite, de acordo com a Organiza-

ção Mundial da Saúde (OMS).

POLIOMIELITE – A pólio é uma doença infectocontagiosa viral aguda que pode deixar sequelas permanentes ou levar à morte. A doença é transmitida principalmente no contato direto entre pessoas e a boca é a porta de entrada principal, seja através das gotículas da fala, tosse ou espirro, ou da água e alimentos contaminados com fezes de pessoas doentes ou portadoras do vírus. Única forma de prevenção é a vacina e os bons hábitos de higiene, como lavar bem as mãos, as frutas e verduras.